

editorial

Desperdício zero

O Grande ABC enfrenta desafio significativo e preocupante: o alto índice de perda de água tratada, estimado em 29,23% – quase um terço do total! Trata-se de realidade alarmante e exige ação imediata por parte das autoridades, das companhias de saneamento básico e, evidentemente, da população. É imperativo reconhecer que se está diante de recurso finito e precioso, cujo desperdício não pode ser tolerado, especialmente em uma região onde, embora haja muitas represas, a escassez hídrica já trouxe recentemente preocupação latente. Ou alguém já se esqueceu da severa crise de abastecimento vivida pelo Estado em 2014, quando inúmeras torneiras nas sete cidades ficaram secas?

Exatamente por isso é que a declaração da presidente do Instituto Trata Brasil, Luana Pretto, a este **Diário**, sugerindo que alguma tolerância com o desperdício é admissível devido à suposta abundância de recursos hídricos no Brasil, soa profundamente equivocada e irresponsável. Tal visão desconsidera a realidade global, além de negligenciar os impactos ambiental e econômico do esbanjamento. Não se pode permitir que a complacência impeça governos e empresas de tomar medidas urgentes para reduzir a perda d'água tratada a zero – ou a algo próximo disso. A meta deve ser muito mais ousada do que a da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), de derrubar a 25% em dez anos.

A batalha contra as perdas inclui investimentos em infraestrutura para reparar vazamentos em redes de distribuição, fiscalização para flagrar furto do produto com os chamados 'gatos' e campanhas educativas para conscientizar a população sobre a importância da economia de água e da adoção de tecnologias mais eficientes no uso do recurso. A questão do desperdício não pode ser subestimada. E deve preocupar a ponto de se exigir resposta imediata e coordenada de todos os envolvidos, desde o governo até os cidadãos comuns. O momento de agir é agora, antes que seja tarde demais para reverter os danos causados pela negligência de toda a sociedade em relação a esse recurso vital.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2